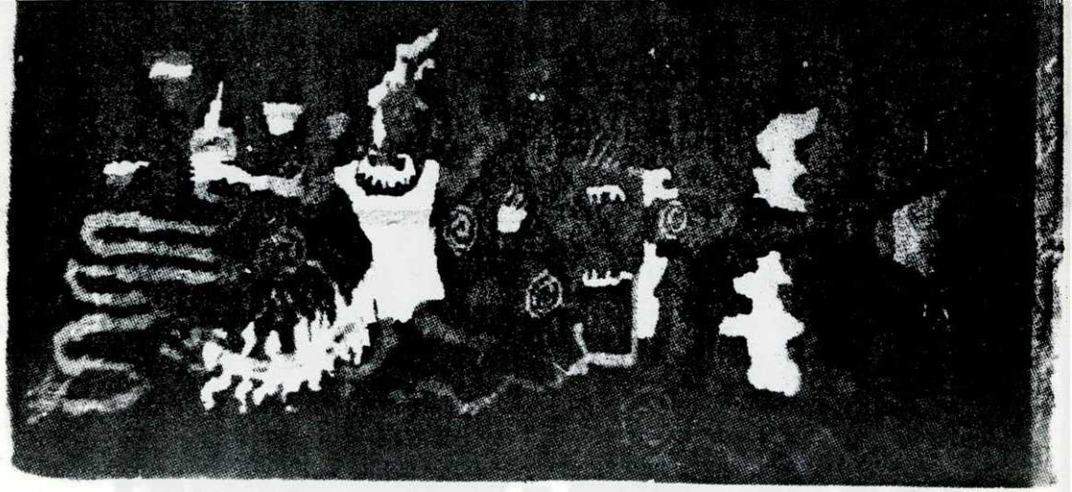
WILHELM HORVATH

TECELAGEM E TAPEÇARIA

BAGÉ



A roca e o fuso, ninguém mais conhecia.

Na expressão do nosso dia-a-dia, já eram.

Além dos que liam romances escritos no fim do século passado, só os que guardavam os ditados repetidos por seus avós sabiam de sua existência.

Há anos desaparecera do "trem" das utilidades domésticas e, salvante alguma negra velha filha de escravos, ninguém mais se lembrava de seu funcionamento.

A civilização industrial a fizera tornar-se coisa obsoleta, a ponto de ignorarem sua existência os moradores das cidades grandes. Digo os moradores das cidades grandes porque aqui no interior, mais precisamente na fronteira, vez por outra aparecia um ambulante vendendo chergão de lã preta ou vestindo uns ponchos que se achavam horrorosos e malchei-

rosos. Dessas confecções se diziam à boca pequena histórias de costumes e hábitos ultrapassados.

Apesar disso, a lã que se produzia em quantidade ao redor da gente, só era usada depois de longas andanças por lugares distantes.

O aparecimento de WILHELM HORVATH em Bagé, como fabricante de refratários e criador de peças de cerâmica artística, revelavam um artista.

Vendo a qualidade da lã que aqui se produzia, lembrou-se dos artesões da Idade Média e da capacidade criadora das castelãs em torno de suas rocas e de seus fusos.

Desde então, foi se iniciando na arte de tecer.

Especializando-se na tecelagem, divulgou-a fazendo com que as populações marginais participassem de seu trabalho, elaborando fios de lã.

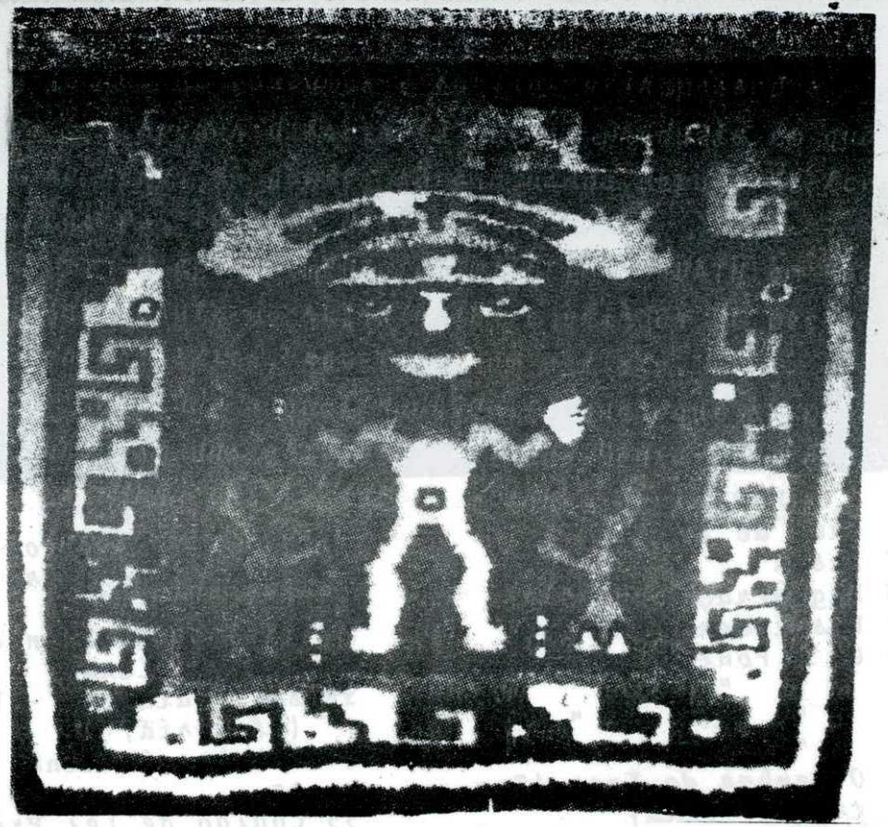
Disseminando, em participação com instituições locais, rocas e fusos, estimulou a volta do artesanato desaparecido, da fabricação dos ponchos e das mantas.

Mas, além da produção utilitária, voltou-se para a criação artística.

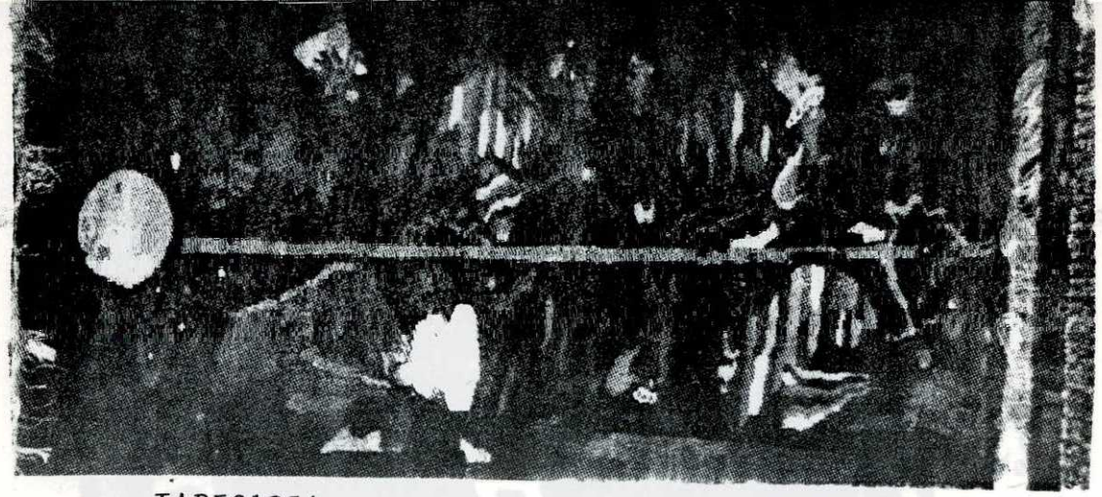
Usando lãs e tintas e vendo as nossas paisagens, criou uma tapeçaria onde a técnica da tecelagem, a distribuição das cores e a harmonia das figuras fazem de WILHELM HORVATH uma expressão das mais distinguidas na arte industrial que volta a interessar a todos.

Artesão dos mais puros, tem uma sensibilidade extraordinária, que faz de sua tapeçaria um conjunto harmônico de técnica, cores e imagens.

Narcísio Antonio Costa Valorda
Vice-presidente da Fundação
Attila Valorda - Bagé



WILHELM HORVATH - Nasceu em Graz, Áustria, 1920. Concluiu os estudos com Diploma da Escola Superior do Estado, em Graz - Ortweinplatz, como Técnico em Cerâmica, Construção de Fornos Industriais, Ar Condicionado Industrial e Doméstico, com práticas paralelas na Indústria Cerâmica. Demais cursos especializados frequentados: Química Inorgânica, Química do Silício e de Cerâmica dos Metais, construção de Máquinas e Eletrotécnica, Tecnologia do Carvão e Derivados, Transutação dos Elementos. - Terminou a Classe Mestre da Escola de Belas Artes em Graz e na Academia de Belas Artes de Viena, com os Prof. Adametz, Schyschkowitz, Hofer, Infeldt, Pyrnat, Iberer, Goesser, Stockinger, Silberbauer, Wotruba, Sperk, Clemens Holzmeister e muitos outros, que se destacam em nível internacional. A II Guerra Mundial interrompeu-lhe a carreira, prendendo Wilhelm Horvath até a Rendição, em 1945, e mais dois anos como prisioneiro de guerra pela URSS, em Moscou. Quando voltou para Graz, fez mais um ano de readaptação na Escola Superior, de onde se lhe ofereceram duas possibilidades: Canadá e Brasil. Deu preferência ao Brasil: a terra virgem e um povo pacífico eram os motivos da escolha. E escolheu Bagé, com seus recursos minerais, para se instalar com uma Fábrica de Cerâmica Refratária, vivendo aí há 25 anos, integrado na produção e participação nas forças comunitárias, mostrando seu amor e sua fé no povo brasileiro e no futuro feliz da Pátria Brasileira.



TAPEÇARIA

1 Cruz do Lírio
2 Pesca
3 Regeneração
4 Descendentes do Rei
5 Os 4 Pontos Cardiais
6 " " " "
7 " " " "
8 " " " "
9 O Senhor do Fogo (Centro da Terra)
10 Honra aos Fortes
11 Caça de Pássaros
12 Luta com as Forças Ocultas
13 Casa dos Macacos
14 Doador da Vida (Luz)
15 O Sol no Grande Rio
16 Quatro Deuses
17 Kunigunde
18 Ornamentais: escadas
19 aranhas
20 jardim
21 flores
22 flor
23 arabesco
24 heráldica
25 de escada
26 orgulhosos
27 Esotéricos: espectral
28 vital
29 serpente

GOBELINS

30 Her Heinrich von Veldig (Mann. Handschr.)
31 Reencarnação
32 Três Meninas Encantadoras de Viena
33 Sta. Catarina - Paraná (Alegoria)
34 O Nobre Santinho da Terra
35 Código de Lei Pré-Colombiano - Errata.
36 " " " - Sentença
37 Dançarino de Plumas

ÓLEO

38 Crucificado
39 Portrait de um Crente
40 Madrugada
41 À Beira do Rio

CARVÃO

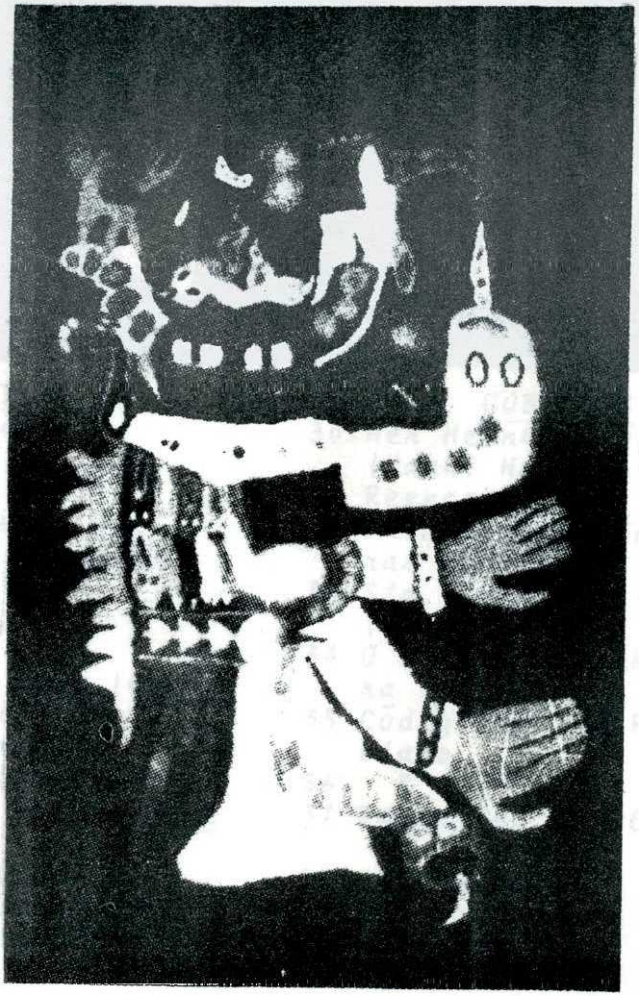
42 Três Cavalos
43 Encontro
44 Divertimento
45 Espectadores de Cancha Reta

NANQUIM

46 Melancolia
47 Rodeio
48 Tropeiros
49 Gaúcho com Cavalo
50 Gaúcho com Boi
51 Homem da Campanha

AQUARELAS

52 Bagé-Av.Sete. 53 Bagé-N.S.Auxiliadora. 54 Campereando



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL MARGS

PORTO ALEGRE, DEZEMRO 1973